

Na estrada entre os dias 25 e 27 de março, o Azores Rallye, mesmo não trazendo grandes novidades, terá uma estrutura modificada em relação à edição anterior.

Aquela que será a segunda prova dos campeonatos da Europa e de Portugal, assim como evento de abertura do campeonato açoriano, troféu açoriano de ralis em terra e da Toyota Gazoo Racing Iberian Cup, apresentará várias alterações a que a comissão organizadora, presidida por Rui Moniz, e a direção de prova, agora a cargo de Paulo Leal, tiveram que recorrer de forma a satisfazer os regulamentos reformulados de alguns campeonatos.

A organização do Grupo Desportivo e Comercial terá um total de 583,42 km, dos quais 205,12 dão corpo a 14 classificativas, divididas em duas etapas a serem cumpridas no sábado e domingo, 26 e 27 de março, um dos parâmetros a serem satisfeitos no reconfigurado FIA ERC. Antes disso, porém, a sexta-feira, 25 de março, servirá para a Qualifying Stage e Shakedown a ter lugar na Lagoa Stage, utilizando parte do anterior traçado mas agora com 4,37 km.

A competição, propriamente dita, arranca às 07:30 de sábado, 26 de março, para a primeira, e também mais longa etapa do evento, com 229,29 km totais e 118,94 em 7 provas especiais, e cujo término está programado para 18:44 do mesmo dia. Num percurso maioritariamente a este da ilha de São Miguel, é cumprida dupla passagem por Coroa da Mata, com 11,40 km, Graminhais, 24,03 km, e Tronqueira, 21,99 km, e disputa única da popular Grupo Marques, 4,10 km.

A segunda e última etapa, agendada para o domingo, 27 de marco, tem início às 08:00 e final previsto para as 17:43. Este dia assenta em ronda dupla por Feteiras, 7,46 km, e as emblemáticas Sete Cidades, 24,01 km, intercaladas pela segunda passagem pela Grupo Marques. A competição, contudo, terá início com Ribeira Grande, 9,57 km, troço cronometrado que também será o último do programa e, como tal, Power Stage. A festa final terá lugar às 18:00 com o pódio e entrega de prémios na Praça Gonçalo Velho, junto às Portas da Cidade de Ponta Delgada.